Brasil fecha dia com mais 2 ouros e perto de recorde paralímpico

WANDER ROBERTO / CPB

Recorde histórico de medalhas do Brasil é de 72 pódios, conquistados tanto na Rio 2016 como em Tóquio 2021; faltam 2

Depois de uma quinta-feira sem títulos, o Brasil voltou a subir no lugar mais alto do pódio nas Paralimpíadas nesta sexta-feira. Com dois ouros, quatro pratas e dois bronzes no dia, o país chegou a 17 ouros, 22 pratas e 31 bronzes, com 70 pódios ao todo, muito próximo do recorde histórico. Neste momento, o Brasil pulou uma posição no quadro e está em sétimo lugar.

O recorde histórico de medalhas do Brasil é de 72 pódios, conquistados tanto na Rio 2016 como em Tóquio 2021. Com 70 pódios em Paris, o país tem totais condições de superar, com sobras, a marca, já que tem muitas chances neste sábado.

O Brasil, com os dois títulos desta sexta-feira, está com 17 ouros na tabela geral, em sétimo lugar. Cinco ouros abaixo do recorde, que é de 22, e apenas dois atrás da Itália que, com 20, está em quinto lugar. China segue muito na frente, seguida da Grã Bretanha e dos EUA, os três que estavam previstos no top 3 desde o início. A Holanda já tem 24 ouros e parece estar com o quarto lugar consolidado.

Na natação Talisson Glock se tornou bicampeão dos 400m livre da classe S6, enquanto Gabriel Bandeira conquistou a prata nos 100m costas da classe S14.

No judô, o Brasil conquistou duas medalhas. Alana Maldonado conquistou o ouro na categoria até 70kg na classe J2, para atletas de baixa visão. Ela venceu na final chinesa Yue Wang, líder do ranking mundial. Na categoria 70kg J1, Brenda Freitas ficou com a medalha de prata, depois de ter tido um Ippon retirado pela revisão de vídeo.

No atletismo, foram três medalhas. Zileide da Silva foi prata no salto em distância da classe T20 e Thiago Paulino prata no arremesso do peso da classe F57. Nos 1500m da classe T20, Keyla Barros conquistou o bronze.

No halterofilismo, o Brasil conquistou a medalha de bronze com Maria de Fátima Castro. A atleta alcançou o resultado com um levantamento de 133kg, que é o novo recorde continental. O ouro ficou com a chinesa Yujiao Tan, com 142kg (novo recorde mundial) e a prata com a egípcia Fatma Elyan, com 139kg. z

Thiago Paulino conquista a medalha de prata no arremesso de peso F57 em Paris

Copa do Mundo

Equipe da Fifa virá a Natal inspecionar Arena das Dunas

Um encontro virtual promovido pela Fifa com representantes da CBF e do comitê organizador da Copa do Mundo Feminina de 2027 marcou o início do processo para escolha das cidades que vão receber jogos da competição, no Brasil. Além dos dez estádios previamente indicados na candidatura brasileira, entraram na disputa o Mangueirão, em Belém, e a Arena das Dunas, em Natal, última a ser incluída na proposta do Brasil.

Um grupo de especialistas da Fifa virá ao Brasil entre 25 de setembro e 11 de outubro para uma visita de inspeção dos estádios e da infraestrutura das cidades. A Arena das Dunas, em Natal, será visitada. Em novembro, haverá outra visita, para avaliar centros de treinamentos e hotéis.

Com as 12 cidades candidatas, o Brasil pode repetir o número de estádios utilizados na Copa Masculina de 2014. A Fifa considera que oito é o número mínimo de sedes necessárias para a realização do Mundial Feminino. O anúncio de quantos e quais estádios serão utilizados no torneio do Brasil está previsto para 2025. z

Esporte

PEDRO NETO
@pedroneto
pedroneto1704@gmail.com

Vai ser um problema

Com eleições marcadas para a última semana do mês de novembro, e com possibilidade real de jogar a Pré-Copa do Nordeste no início do mês de dezembro, o ABC poderá ter problemas na montagem do seu elenco, pois o novo presidente terá um curto período para montar o elenco do início da temporada de 2025. Aguardemos.

AINDA AGUARDA

A direção de futebol da SAF do América ainda aguarda uma posição do volante Souza para saber se poderá contar com o jogador na temporada 2025 ou não. Caso não possa contar com Souza, a lacuna a ser preenchida será grande.

BLOCO NA RUA

Dos pré-candidatos a presidente do ABC, o que de fato já botou seu bloco na rua foi Eduardo Machado. Na última semana, Eduardo esteve em quase todas as emissoras de rádio e TV. Se manterá ou não a sua candidatura, apenas o tempo nos responderá. Porém, Eduardo Machado já está em plena campanha.

JOGO DE CENA

Apenas jogo de cena. É assim que respondo àqueles que me perguntaram se acredito no interesse do ABC pelo técnico Marquinhos Santos. Alguém deve estar ganhando algo para "soltar" essa informação. O América não passou de fase na Copa do Nordeste. Chegou apenas à segunda fase da Copa do Brasil. Não conquistou o acesso para a série C. E ainda assim alguém cita o interesse do ABC pelo técnico. Deve ser piada de algum poeta da bola.

CINCO CHEGAM EM CONDIÇÕES DE SUBIR

Dos seis clubes que irão disputar a segunda divisão no Campeonato Estadual, acredito que apenas o Parnamirim não chegará em condições de brigar pelo acesso. A briga parece que vai ser boa.

BRUXA ANDA SOLTA

A bruxa anda solta pelos lados da seleção brasileira. Após o atacante Pedro, o zagueiro Militão foi cortado na última quinta-feira. Jogador sofreu uma contratura muscular e já viajou para a Espanha, onde fará o tratamento no seu clube, o Real Madrid.

JUDAS TADEU

Segundo vários comentários que recebi nas minhas redes sociais, o ex-presidente do ABC Judas Tadeu tem dito a pessoas próximas que pode colocar seu nome à disposição para voltar à presidência do clube. Não sei se procede a informação, contudo é um direito de todos os conselheiros que estão adimplentes com o Conselho Deliberativo do clube.

REFORMA DEVE SER GRANDE

Pelo andar da carruagem, a reforma no elenco do América será grande. Será profunda. Até agora apenas três jogadores tiveram seus vínculos renovados (Jansen, Renan e Ferreira). O péssimo ano de 2024 parece que ainda pesa na consciência dos homens que comandam a SAF do clube.

GRANDE CONTRATAÇÃO

O Corinthians confirmou ontem a contratação do holandês Memphis Depay. Jogador assina contrato até o final de 2026 e receberá R$ 70 milhões entre luvas, salários e bonificações. Depay chega a São Paulo nos próximos dias para assinar contrato. Uma grande contratação.

Silvio Almeida é demitido do Ministério de Direitos Humanos após denúncias

Ministro foi acusado de assédio sexual pela ONG Me Too Brasil

Silvio Almeida foi demitido do cargo de ministro dos Direitos Humanos e Cidadania nesta sexta-feira 6 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após virem à tona denúncias de assédio sexual feitas à ONG Me Too Brasil. Até o momento, ele vinha negando todas as acusações. A secretária-executiva do ministério, Rita Cristina de Oliveira, da equipe de Almeida, entregou o cargo.

A demissão do ministro já foi publicada em edição extra do Diário Oficial. A ministra da Gestão, Esther Dweck, assumirá temporariamente a função de ministra de Direitos Humanos, acumulando as duas funções.

"Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira, 6, o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania", diz nota da presidência da República. E acrescenta: "O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual".

Lula, que viajara para Goiânia, retornou a Brasília no início da tarde e chamou ao Planalto os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Vinicius Carvalho (Controladoria Geral da União) e ainda as ministras Esther Dweck (Gestão) e Cida Gonçalves (Mulheres).

Na quinta-feira 5, após a publicação de notícia pelo site Metrópoles relatando que Silvio Almeida fora acusado por assédio, a ONG Me Too Brasil, que combate o abuso contra mulheres, divulgou nota afirmando ter o consentimento das vítimas para expor o assunto, mas que omitiria o nome das denunciantes sob o argumento de que era preciso protegê-las. A ministra Anielle Franco seria uma das vítimas.

O ministro divulgou nota e gravou um vídeo em rede social declarando-se alvo de denúncias sem prova. Ele também acionou a Justiça para que a ONG preste esclarecimentos sobre as denúncias de assédio que recebeu contra ele.

JOÉDSON ALVES / AGÊNCIA BRASIL

Ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, durante cerimônia em Brasília

'Não é aceitável relativizar episódios de violência' diz Anielle Franco

Em publicação no Instagram nesta sexta-feira 6, Anielle afirmou que "não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência". "Reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto, por isso ressalto a ação contundente do presidente Lula e agradeço a todas as manifestações de apoio e solidariedade que recebi", escreveu.

Mais cedo, o Palácio do Planalto divulgou nota informando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demitiu Silvio Almeida. Segundo o Planalto, Lula considerava "insustentável" a manutenção de Almeida no cargo, considerando a natureza das acusações de assédio sexual. O ministro nega as acusações.

No comunicado divulgado pelo Instagram, Anielle afirma que dedica a vida "para que todas as mulheres e pessoas negras possam estar em qualquer lugar sem serem interrompidas". A ministra também afirmou que "tentativas de constranger ou pressionar vítimas" alimentam o ciclo de violência. Ela pediu respeito à privacidade. z